



*Anais da
Faculdade de Odontologia
de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo*

ISSN 1980-8801

Volume 39 - 2023



Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo 2023

Organização:



EDITORIAL

Este volume traz os resumos dos trabalhos apresentados no 1º Fórum clínico da disciplina de odontopediatria, realizado nos dias 21 e 28 de junho de 2023, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

O grande avanço que a Odontopediatria sofreu nas últimas décadas, tanto em suas técnicas e materiais, quanto na incorporação de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e profissionais da área objetivando sempre a qualidade de vida e saúde bucal da população.

Com essa constante busca pelo conhecimento e novas descobertas, há um aumento da eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos aliados à tecnologia.

Assim, para que os graduandos em Odontologia possam acompanhar essa constante evolução e estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho, é necessário manter-se atualizados por meio de técnicas e pesquisas científicas atuais.

Portanto a criação do primeiro fórum clínico da disciplina de odontopediatria I, deu-se com o objetivo de proporcionar conhecimento e experiências tanto para acadêmicos como para profissionais que participam deste evento marcante em que os alunos realizam apresentações de casos clínicos com embasamento científico com temas atualmente em evidência na Odontopediatria.

Assim almejando o incentivo a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, Alunos de pós-graduação e acadêmicos, e também divulgando todo o conhecimento produzido nas instituições que neste evento se reúnem.

Comissão Organizadora do I ° Fórum Clínico de Odontopediatria

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITOR

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzeig

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Marli Quadros Leite

PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Profa. Dra. Ana Lúcia Duarte Lanna

DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

VICE-DIRETORA DA FORP

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

Corpo Editorial

Comissão Organizadora do I Fórum Clínico de Odontopediatria

Endereço para correspondência

Comissão Organizadora do I Fórum Clínico de Odontopediatria

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

Avenida do Café s/no - 14040-904

Ribeirão Preto, SP, Brasil

Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO Iº FÓRUM CLÍNICO DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 28 de junho de 2023

2023 – Volume 39

Organização: Comissão Organizadora do I Fórum Clínico de Odontopediatria



SUMÁRIO

APRESENTAÇÕES ORAIS

Odontopediatria.....	7
----------------------	---

1. A importância de um correto diagnóstico de cárie oculta: um relato de caso

Rocha SA*, Oliveira PEBS, Aguiar JO, Oliveira AGP, Gomes BC, Carvalho FK

Cárie dental é uma doença multifatorial onde ocorre uma disbiose bacteriana, resultando em desequilíbrio do processo de desmineralização e remineralização levando a uma desestruturação do esmalte com posterior cavitação. As lesões cariosas ocultas não são detectadas pelo exame clínico intrabucal possuindo uma superfície sadia, mas que diante do exame radiográfico é visualizada sua radiolucidez. Assim, é importante o correto diagnóstico da doença cárie, bem como lançar mão de radiografias, mesmo em pacientes livres de cárie clinicamente. Paciente feminino, 7 anos, saudável, com boa higiene oral. Foi realizada tomada de radiografia panorâmica seguida por radiografia interproximal em região de molares do lado esquerdo. Clinicamente, a face oclusal se encontrava hígida e na face vestibular uma pequena cavitação em terço cervical. Radiograficamente, apresentava uma radiolucidez em terço corono-medial do dente 36. Sugeriu-se, inicialmente, diagnóstico de cárie na cervical e cárie oculta na oclusal. Após a realização de escariação e restauração em resina flow na face vestibular, a conduta foi a realização de uma segunda radiografia interproximal para confirmação do correto ponto de acesso à lesão. Com isso, notou-se que a radiolucidez apresentada na radiografia inicial, havia diminuído. Desta forma, a conduta selecionada foi a preservação do caso. Portanto, o diagnóstico de lesões cariosas precisa ser preciso para que os acontecimentos de iatrogenias e procedimentos desnecessários possam ser evitados, visando a preservação de estruturas dentais sadias.

2. Abordagem odontológica a paciente com deficiência intelectual na clínica de odontopediatria da forp-usp: um relato de caso

Creazzo G*, Fiolato MA, Ambrósio IMA, da Silva LA, Cavalcante JS, de Queiroz AM.

Deficiência intelectual é um transtorno do desenvolvimento que inclui prejuízos intelectuais e adaptativos, nos domínios conceitual, social e prático. Seu diagnóstico implica déficits em funções intelectuais e adaptativas, como raciocínio, pensamento abstrato, julgamento, aprendizagem acadêmica e prejuízos socioculturais em relação à independência pessoal e responsabilidade social. Têm-se por objetivo, relatar um caso clínico envolvendo a abordagem odontológica a paciente com deficiência intelectual, associada provavelmente a Síndrome Fetal Alcoólica e TDHA na clínica de Odontopediatria. Paciente JRM, 12 anos, masculino, diagnosticado com deficiência intelectual e apresentando quadro de hipomineralização molar incisivo, nos dentes 11, 36 e 46, compareceu para tratamento odontológico na Clínica de Odontopediatria da FORP-USP. O plano de tratamento consistiu na abordagem comportamental integral do transtorno neurobiológico durante o atendimento odontológico, focada na promoção de saúde, mudança de comportamento em relação à saúde bucal, e abordagem restauradora dos dentes com HMI. O manejo do comportamento foi conduzido, por meio do controle de biofilme, profilaxia e adequação do meio bucal, seguido de aplicação de selantes nos dentes 46 e 36, e restaurações classe IV nos dentes 11, 21 e 22. Recomenda-se abordagem multimodal, incluindo intervenções educacionais, comportamentais e farmacológicas, destacando a importância da abordagem integral focada na promoção da saúde na clínica odontopediátrica.

3. Alveólise em dente decíduo: relato de caso

Silva KN*; Spejo JGR; Souza GC; Prieto I; Moura APG; Segato RAB.

A alveólise é uma patologia ósseo-gengival caracterizada pela exposição da raiz dentária, frequentemente pela face vestibular, em decorrência da reabsorção da tábua óssea alveolar como consequência da presença de uma infecção local promovida por lesões de cárie e/ou traumatismos dentários. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, que apresentava alveólise no elemento 54. A alteração patológica surgiu e foi diagnosticada durante o tratamento de lesões de cárie precoce da infância, as quais acometiam a dentição decídua de forma geral, sendo o motivo da busca inicial por tratamento na clínica da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. No exame físico intra-oral, observou-se a exposição até ápice radicular por vestibular do dente 54, o qual apresentava destruição coronária por lesão cariada. Ao exame radiográfico foi observado a presença de reabsorção radicular e da tábua óssea circundante ao dente 54. O tratamento proposto foi a exodontia do elemento afetado. Não houve intercorrência durante o tratamento e o pós-operatório foi satisfatório. Conclui-se que a alveólise é de fácil diagnóstico e tratamento, no entanto, por se tratar de um tratamento invasivo, recomenda-se uma maior atenção em dentes decíduos traumatizados e cariados, por meio de acompanhamento e consultas de rotina, para assim evitar perda dentária precoce.

4. Atenção odontológica multidisciplinar em paciente pediátrico com Bruxismo: relato de caso.

Rego NFF*, Martins RM, Rodrigues EDC, Oliveira VF, Torres Reyes MR, Daldegan ADR.

O bruxismo é um hábito parafuncional do sistema mastigatório, definido pelo ato de apertar ou ranger os dentes, ocorrendo durante o sono ou a vigília. Caracteriza-se por desgaste dentário, fratura de restaurações e hipersensibilidade. Sua etiologia é multifatorial associada a fatores psicológicos, neurológicos e fisiológicos. Nesse sentido, o presente resumo tem como objetivo apresentar um relato de caso de bruxismo na infância em um menino venezuelano de seis anos de idade e destacar a necessidade de tratamento odontológico e multidisciplinar. Paciente faz uso de placa interoclusal e recebe terapias complementares como laserterapia, auriculoterapia e acupuntura para o bruxismo. Clinicamente, foram evidentes lesões de cárie, grande desgaste dental e restaurações fraturadas. O tratamento odontopediátrico incluiu realização de restaurações, troca de restaurações fraturadas e a confecção de uma nova placa para a proteção dos dentes. Devido ao bruxismo ocorrer de forma multifatorial, se diagnosticado precocemente e tratado de maneira multidisciplinar, promoverá a conservação estrutural e funcional dos órgãos dentários e conseqüentemente uma melhora no bem-estar geral do paciente, salientando que a infância é um período importante para o crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Portanto, o bruxismo na infância mostra uma prevalência considerável variando de 3.5 a 40.6 %, fato que o coloca como um importante problema de saúde pública de interesse para a odontopediatria.

5. Cálculo Dental na Infância

Chantre MP*, Guedes JC, Thomaz NM, Giroto AS, Barbosa T, de Carvalho FK

A saliva é rica em glicoproteínas que se aderem à superfície dental e formam uma película passível de colonização bacteriana e acúmulo de restos alimentares. Quando a remoção desta película não é realizada de forma correta, a presença da alta concentração de íons cálcio e fosfato faz com que o biofilme se cristalice, formando uma massa dura denominada cálculo, que atua como um nicho para acúmulo de biofilme, podendo levar a doença periodontal e a perda dos dentes. O objetivo do presente trabalho foi de acompanhar o caso clínico de uma paciente que possui predisposição para a formação de cálculo dental. A paciente M.S.M, 8, compareceu a clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto com a presença de bastante cálculo dental nas faces linguais dos dentes 36 ao 46. A paciente apresenta casos de doença periodontal na família e foi observado uma falta de instrução de higienização por parte dos responsáveis. A remoção do cálculo foi feita com a utilização de curetas manuais e pontas de ultrassom. Foram necessárias sessões de manejo do comportamento, uma vez que a paciente não era colaboradora. Ao final do tratamento, a paciente foi orientada sobre como realizar a correta higienização para evitar que o problema se agrave. Além da genética fatores como falta de higiene bucal, dieta inadequada, respiração bucal e anatomia dentária podem ocasionar cálculos dentários em crianças. Conclui-se que o correto acompanhamento e instrução de higiene oral é imprescindível para uma boa saúde bucal, principalmente em pacientes com predisposição a formação de cálculo dental.

6. Complexidade no Diagnóstico e Elaboração de Plano de Tratamento em Pacientes Pediátricos com Hipomineralização Molar Incisivo

Vello CM*, Romano LK, Ferreira LR, Lourenço PR, Gomes BC, Carvalho FK.

A hipomineralização molar-incisivo é definida como um defeito qualitativo durante a mineralização da matriz do esmalte dentário de molares permanentes associados ou não a incisivos; de etiologia multifatorial, envolvendo fatores locais, sistêmicos e predisposição genética. O diagnóstico é realizado clinicamente, no qual deve-se ter ao menos um primeiro molar permanente acometido com esmalte poroso, com manchas opacas bem demarcadas de coloração brancas e/ou amareladas, variando-se o grau de intensidade. No presente trabalho, tem-se por objetivo relatar o caso de HMI severa de um paciente pediátrico, no qual acomete-se os quatro molares permanentes e a complexidade de se estabelecer um plano de tratamento. O paciente com 9 anos de idade, apresenta destruição coronária extensa dos dentes 16, 36, 46 e pólipos pulpar no elemento 26, relatou-se dificuldade na higienização devido a hipersensibilidade dentinária. O plano de tratamento inicial, conta-se com a multidisciplinaridade, no qual deve-se restaurar os dentes acometidos em grau leve; a exodontia dos dentes acometidos severamente e, posteriormente, tratamento ortodôntico para alinhamento e refinamento da oclusão do paciente. O tratamento não foi finalizado devido à complexidade do caso incompatível com a quantidade de clínicas propostas, contudo, haverá continuidade na Odontopediatria II.

7. Conduta clínica frente a avulsão de dentes permanentes como alternativa ao não reimplante imediato: Relato de caso

Ferreira KO*, Almeida LL, Quiles GK, Fonseca JA, Catananti IS, Daldegan AR

Avulsão dentária é decorrente de um trauma que promove a extrusão do elemento dentário para fora do alvéolo, gerando danos ao periodonto e ao tecido pulpar e o prognóstico depende das ações realizadas imediatamente após a avulsão. Portanto, o objetivo deste caso é apresentar a conduta clínica que será realizada em decorrência da avulsão, como alternativa ao não reimplante dentário imediato. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu a clínica infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, relatando um acidente escolar há um ano, no qual, ocorreu avulsão dos dois incisivos centrais superiores permanentes e não houve tentativa de reimplantação devido a busca tardia ao atendimento. Sendo assim, foi confeccionado um aparelho mantenedor de espaço removível estético-funcional, a fim de manter o espaço para uma intervenção futura considerando a idade e o longo período de crescimento restante. Entretanto, um novo planejamento será realizado diante da perda dos incisivos, como a instalação de mini-implantes ou tracionamento dos incisivos laterais e sua reanatomização, além disso, a paciente apresenta um padrão esquelético Classe III que será corrigido anteriormente aos demais procedimentos, por meio de ortodontia corretiva. O reimplante dentário deve ser realizado imediatamente, porém, quando não é feito, há a necessidade de condutas clínicas alternativas frente a esse traumatismo, sendo o mini-implante ou o tracionamento uma boa opção na correção de perdas dentais precoces dos dentes permanentes.

8. Conduta Clínica frente à Cárie na Primeira Infância: Relato de caso clínico

Contesini IP, Santos AO, Ribeiro CCS, Jesus FDSN, Pêcego TA, Queiroz AM

A cárie dentária possui etiologia multifatorial com a interação de três fatores: microrganismos cariogênicos, substrato fermentável e a vulnerabilidade do hospedeiro. Segundo a Declaração de Bangkok (2019), a Cárie na Primeira Infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies cariadas, perdidas ou restauradas em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de seis anos. O manejo apropriado da CPI é a partir da informação dos pais assim como de políticas públicas, sendo ambas importantes para reduzir o impacto desta doença prevenível. Assim, o objetivo deste relato é descrever a conduta clínica abordando características clinicopatológicas da CPI e o manejo comportamental. Paciente, 2 anos e 11 meses de idade, sexo feminino, foi encaminhada para a Clínica de Odontopediatria da FORP-USP. Ao exame clínico, foi observado biofilme visível nas faces livres, lesão cariosa profunda no dente 64 e cárie nos dentes 51, 61 e 62. O plano de tratamento se baseou, principalmente, na orientação de dieta, instrução de higiene bucal, adequação do meio bucal e etapa restauradora. É importante ressaltar que, devido a idade da paciente e seu comportamento não colaborativo, foi realizado técnicas avançadas de manejo em todas as consultas. Apesar da dificuldade, gradualmente observou-se melhor aceitação aos atendimentos, demonstrando, assim, que a relação de confiança odontopediatra-paciente-núcleo familiar, é importantíssima tanto para a adesão ao tratamento, como para a promoção da saúde bucal

9. Desafios e estratégias no tratamento da cárie de primeira infância: relato de caso clínico

Silveira SR*, Okada VY, Banzi AC, Solon I, Martins KH, De Rossi, A.

A cárie de primeira infância (CPI) é uma das doenças crônicas mais comum em todo o mundo, acometendo em grande maioria grupos socialmente desfavorecidos e minoritários. Essa condição possui um padrão atípico de cárie, apresentando como sinal patognomônico, a preservação dos incisivos inferiores, que podem estar completamente saudáveis ou levemente afetados. O objetivo deste estudo é relatar o tratamento odontológico de um paciente masculino de 3 anos que compareceu a Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto. Durante o exame clínico intrabucal foi detectado lesões de cárie na arcada superior e inferior. A partir do diário alimentar, solicitado aos responsáveis, verificou-se a presença de uma dieta cariogênica, com consumo excessivo de doces, refrigerantes e uso de mamadeira contendo achocolatado durante o período noturno. Apesar dos dentes afetados apresentarem extensa destruição, o exame radiográfico revelou que não havia comprometimento pulpar. A patogênese da CPI é semelhante à de outros tipos de cárie, porém sua progressão é rápida e generalizada, sendo necessário intervenção imediata para minimizar o impacto negativo na qualidade de vida das crianças. Estratégias preventivas como orientação de higiene bucal e dieta, uso de agentes fluoretados e escolha de materiais restauradores adequados são essenciais para o controle da doença cárie. Dessa forma a prevenção desempenha um papel crucial, sendo importante a conscientização da população e acesso a um tratamento odontológico de qualidade.

10. Desafios no tratamento odontológico de pacientes com hipoplasia do esmalte dentário: relato de caso clínico

Rodrigues JPS*, Damásio GA, Daneze I, Camargos YT, Martins KH, De Rossi, A.

A hipoplasia do esmalte é uma formação incompleta ou deficiente da matriz orgânica do esmalte. Apresentando-se como manchas esbranquiçadas, rugosas, com sulcos, ranhuras, ou com outras alterações na estrutura do esmalte, comprometendo a estética do sorriso. Este estudo tem como objetivo relatar o tratamento odontológico realizado em um paciente masculino de 7 anos com queixa principal de sintomatologia dolorosa e comparar com uma paciente feminina de 12 anos com queixa principal de comprometimento estético. Esses pacientes compareceram à Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, relatando na anamnese, histórico de trauma na dentição decídua. No paciente que apresentava sintomatologia dolorosa, a queixa era frequente sempre que ingeria líquidos gelados ou quentes e neste, foi necessário sessões de laserterapia para dessensibilização dos dentes afetados antes do tratamento restaurador. No entanto, a paciente sem sintomatologia dolorosa, com a estética comprometida, realizou o tratamento restaurador para restabelecer forma, função e cor. A sintomatologia dolorosa se relaciona com o nível que a hipoplasia atinge, quanto mais profunda (próxima à dentina), maior pode ser a dor. A laserterapia possui ação analgésica, muito utilizada na odontologia e foi crucial para amenizar a sensibilidade e viabilizar o tratamento restaurador. O diagnóstico e avaliação da presença de sintomatologia em dentes acometidos por hipoplasia do esmalte deve ser criteriosa para realização de um tratamento adequado e seguro.

11. Escaneamento intraoral auxiliando no manejo comportamental e controle do reflexo de vômito em crianças

Marques LGG*, Milan BA, Souza EM, Reis FLG, Javaroni JB, Paula-Silva FWG

A moldagem é uma etapa necessária e imprescindível para o diagnóstico e planejamento ortodôntico. Os modelos digitais podem ser uma alternativa confiável aos modelos de gesso na análise da dentição, trazendo maior conforto e satisfação ao paciente pediátrico. Aqui relatamos o caso de um paciente de 6 anos de idade que devido a perda precoce de múltiplos elementos em razão da doença cárie, foi necessário a confecção de um aparelho para manutenção do espaço das arcadas dentárias. O paciente apresentava um acentuado reflexo de vômito, que dificultou a moldagem convencional com alginato, dessa forma, o escaneamento intra oral foi realizado com o objetivo de obter o modelo de trabalho para posterior confecção do aparelho mantenedor de espaço. As vantagens dos moldes digitais incluem armazenamento e recuperação de dados mais eficientes, maior versatilidade diagnóstica, transferência mais fácil, durabilidade superior e menor tempo de tratamento. No entanto, esses tipos de moldagem são mais onerosos para os pacientes e necessitam de uma capacitação especial do profissional que irá realizá-lo. Apesar disso, estudos recentes demonstraram que o escaneamento digital é preferido por crianças. Dessa maneira, podemos concluir que a técnica de moldagem digital se torna uma boa opção para os pacientes pediátricos trazendo mais conforto auxiliando no controle do reflexo de vômito e conseqüentemente uma aliada no manejo comportamental.

12. Frenectomia labial utilizando laser de alta potência em paciente pediátrico: Relato de Caso

Cruz WC*, Silva CA, Silveira ICF, Ferreira LG, Lemo PR, Barros ACF.

O freio labial superior é uma estrutura dinâmica que sofre alterações de forma, tamanho e posição. Uma complicação clínica associada à inserção anormal do freio é o diastema mediano. Como alternativa de tratamento pode-se realizar a frenectomia com laser cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia de lábio superior realizada em paciente pediátrico utilizando laser de alta potência. Paciente, sexo feminino, 11 anos, compareceu a Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) da Universidade de São Paulo (USP), com queixa estética devido a diastema entre os incisivos e fonética comprometida. Na anamnese, relatou-se histórico de cirurgia convencional pregressa insatisfatória. Ao exame clínico, no tracionamento do lábio superior, observou-se isquemia em tecido mole por presença de freio labial superior fibroso e largo. Por recomendação ortodôntica e estética, realizou-se frenectomia com laser de alta potência, com 2J, em toda extensão do freio, preservando a gengiva marginal. Após avaliação pós-operatória, verificou-se completa cicatrização tecidual. O uso do laser cirúrgico vem sendo destaque neste tipo de procedimento odontológico por evitar sangramento local, menor dor pós-operatória, apresentar uma rápida cicatrização local, não necessitar de sutura e auxiliar no tratamento de pacientes de forma eficaz, confortável e segura. Este caso procurou ilustrar as vantagens da cirurgia laser em relação a outras técnicas convencionais.

13. Frenectomia lingual assistida por laser de alta potência

Sousa GSR*, Jacob G, Garcia FSG, Silva JPRBA, Molena KF, Queiroz AM

A anquiloglossia, conhecida como língua presa, é uma malformação anatômica da língua que interfere na fala e nos movimentos linguais. Além disso, causa anormalidades funcionais e comportamentais, como restrição de movimentos linguais e padrões alterados de mastigação e deglutição. A correção cirúrgica é essencial para superar essas limitações. Esse trabalho apresenta um relato de caso onde a frenectomia lingual com laser de alta potência foi utilizada com o objetivo de um transoperatório com menor sangramento e pós-operatório com edema reduzido, cicatrização mais eficaz e menos dor. O relato de caso é de um paciente masculino de 8 anos, com queixas de dificuldade em realizar movimentos linguais e na fala, no qual foi realizado frenectomia lingual com laser de alta potência (9W), seguida por laserterapia de baixa intensidade. Resultados positivos foram observados com a liberação dos movimentos linguais e, após uma semana, com boa cicatrização. A anquiloglossia afeta negativamente os aspectos funcionais e sociais, limitando a mobilidade lingual e a articulação dos sons. A frenectomia foi utilizada para restaurar a função adequada do sistema estomatognático. O uso do laser de diodo de alta potência durante a cirurgia reduz o risco de recorrência e dor. O laser de baixa potência foi utilizado no pósoperatório para acelerar a cicatrização e reduzir a dor. O tratamento com laser de alta potência para frenectomias, combinado com laserterapia, é seguro e eficaz, proporcionando resultados funcionais adequados, cicatrização eficiente e menos dor pós-operatória.

14. Fusão dentária na dentição decídua: relato de caso

Ramos IA*, Felício MEP, Holanda ER, Souza FP, Rodrigues TS, Melo SS, Torres Reyes MR, Díaz-Serrano KV

As anomalias de desenvolvimento dental podem se apresentar tanto na dentição decídua como na permanente, incluindo alterações de número, tamanho, forma e posição. Na dentição decídua a anomalia mais frequente é a fusão dental, caracterizada pela junção durante o desenvolvimento de dois ou mais germes dentários adjacentes, resultando em uma estrutura de coroa única unidos por esmalte, dentina e a presença de duas raízes. Pode se apresentar unilateral e/ou bilateralmente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fusão dental na dentição decídua e seu manejo clínico. Paciente T.G.R, do sexo feminino, 4 anos de idade, foi encaminhada para a FORP-USP. Clinicamente foram observadas lesões de cárie e aumento de tamanho do dente 61. Inicialmente o diagnóstico clínico foi de Geminação dentária, mas após avaliação radiográfica foi determinada Fusão dental. O tratamento realizado foi remoção do tecido cariado e posterior restauração com resina composta utilizando opacificador favorecendo a estética. A presença de anomalias dentais pode levar a alguns problemas clínicos, incluindo impactação, apinhamento, diastemas, complicações periodontais e acúmulo de biofilme. Conclui-se que a identificação de anomalias dentais no atendimento odontopediátrico, pode prevenir complicações futuras decorrentes dessas alterações, como ilustrado no presente caso em que houve acúmulo de biofilme e contingente bacteriano, resultando em lesão de cárie na área da fusão coronária.

15. Interdisciplinaridade no Tratamento de Lesões de Mucocele em Criança: Relato de Caso

Alves BMBC, Masson BC, Borges GL, Catan IO, Bem JSP, Segato RAB

A mucocele é uma lesão benigna das glândulas salivares menores comum em lábio inferior de crianças. Assim, fundamentos da estomatologia são necessários para a prática da Odontopediatria, a fim de realizar o correto diagnóstico e tratamento dessa lesão. Com isso, objetivou-se relatar o manejo interdisciplinar de lesões de mucocele em paciente da clínica de Odontopediatria da FORP-USP. Paciente sexo masculino, 11 anos, hábitos de morder objetos e onicofagia, higiene bucal prejudicada, compareceu para tratamento odontológico queixando-se de “uma bolinha no lábio inferior que doía quando aumentava de tamanho e que desaparecia e voltava”. Observou-se duas lesões no lábio inferior: a primeira, na porção central do lábio, semelhante a pápula, coloração esbranquiçada, medindo aproximadamente 0,5 mm; a segunda, no lado esquerdo do lábio, semelhante a um nódulo normocromático, medindo cerca de 1 cm. As hipóteses diagnósticas foram para a primeira lesão de papiloma ou mucocele e, para a segunda lesão, mucocele ou fibroma traumático. O paciente foi instruído a abandonar o hábito de morder o lábio e, após duas semanas, houve a regressão total da lesão na região medial. A lesão à esquerda também regrediu, porém devido ao histórico de recidivas, optou-se pela biópsia excisional. Foram obtidos 4 fragmentos, sendo o maior medindo 0,5 mm, formato arredondado e consistência mole. O diagnóstico histopatológico indicou compatibilidade com mucocele. Destaca-se, portanto, a relevância da interação com outras especialidades para o tratamento integral dos pacientes pediátricos.

16. Laser de diodo de alta e baixa intensidade como ferramenta auxiliar na odontopediatria: relato de caso

Pinto AHG*, Ferreira LD, Svicero HJ, Pedrozo LM, Marubayashi LM, Borsatto MC

Os lasers de diodo possuem grande versatilidade de aplicação na odontologia, devido a interação tecidual desejada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde os lasers de diodo de baixa e alta intensidade foram utilizados no tratamento odontológico em crianças. Paciente H.B.L, 5 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de odontopediatria da FORP-USP. Na anamnese negou alterações sistêmicas, ao exame clínico observou-se lesões de cárie extensa nos dentes 64, 65, 74, 75 e 85. O exame radiográfico evidenciou envolvimento endodôntico dos dentes 74, 75 e 85, em seguida iniciou-se a endodontia radical nesses dentes. O dente 75 apresentou parede distal abaixo do nível gengival recoberta por um opérculo, dificultando o tratamento, assim, utilizamos o laser de alta intensidade para remoção do opérculo com parâmetros de 980 nm e 1,5 mw de potência. O dente 74, apresentou uma comunicação em região de furca, sendo indicada exodontia, pela grande ansiedade da criança com agulhas, optou-se por analgesia pré-anestésica com laser de baixa intensidade. Fez-se a aplicação do anestésico tópico e do laser em 3 pontos distintos no comprimento de onda Infravermelho (808 nm) na potência de 100 mW com 3J por ponto, em seguida realizou-se anestesia local com lidocaína 1:100.00. Neste caso, foram utilizados laser de alta e de baixa intensidade, demonstrando uma grande diversidade no atendimento odontológico infantil. Conclui-se que o laser de diodo de alta e baixa intensidade demonstraram-se eficaz tanto para analgesia quanto para utilização cirúrgica na odontopediatria.

17. Macrodonτία em incisivos centrais superiores: uma abordagem multidisciplinar

Brisighello A*, Pereira LS, Pereira VPS, Sales LS, Silva FWGP

Macrodonτία é uma condição rara que afeta o tamanho de um ou mais dentes tornando-os maiores que a média normal. Sua etiologia é desconhecida e a prevalência é de 0,03 a 1,9%, afetando mais homens. Pode estar associada a condições sistêmicas, como as síndromes KBG e Otodontal, diabetes insulino-resistente e alterações hormonais como no caso de acromegalia, porém pode ocorrer sem a presença de nenhum problema sistêmico. Clinicamente, pode ser confundida com outras anomalias de forma como geminação ou fusão. A macrodonτία pode acarretar diversas complicações, como apinhamento, erupção ectópica e retenção prolongada. No caso a ser apresentado, paciente de 9 anos, sexo masculino, apresenta macrodonτία nos elementos 11 e 21 e retenção prolongada do elemento 61 por falta de espaço. Para o planejamento deste caso clínico foi realizada a radiografia panorâmica, telerradiografia e tomografia computadorizada. Inicialmente, foi realizada a exodontia do 61 e planejamento ortodôntico, visando a instalação de disjuntor Hyrax para expansão rápida da maxila. O procedimento objetiva obter espaço na arcada para futuro tracionamento do elemento 21. Posteriormente será realizado o planejamento para a reanatomização dos elementos com finalidades funcionais e estéticas. Verifica-se nesse caso a importância dos exames de imagem, principalmente para diagnóstico diferencial, e da multidisciplinaridade em casos de macrodonτία, sendo necessária a integralidade entre outras áreas como ortodontia, odontopediatria, cirurgia e dentística para o sucesso do tratamento.

18. Manejo de cárie da primeira infância severa e reabilitação estética com resina composta e matriz de celulose: relato de caso

Lucio PV*, Fukumoto LY, Oliveira LP, Rigolin LI, Sagica LCS, Barros ACF

A cárie na primeira infância (CPI) é uma disbiose ocasionada pela ingestão de alimentos extremamente açucarados concomitante à ausência de higiene bucal em crianças de 0 a 3 anos, com grandes repercussões negativas para a saúde geral e qualidade de vida. O objetivo do relato foi apresentar o caso do paciente DVM, leucoderma, sexo masculino, de 18 meses com histórico de trauma no terço incisal do 51 e lesões de cárie na face vestibular dos dentes 51, 52, 61, 62, e face oclusal dos dentes 54, 74, e 84. Prioritariamente a família recebeu orientações de saúde bucal e dietéticas, devido a falta de colaboração da criança, optou-se pelo uso da estabilização protetora. A criança foi submetida ao protocolo de tratamento intensivo para reversão do quadro de alto risco de cárie, onde foram realizadas quatro sessões de embrocção com gluconato de clorexidina 0,12%, profilaxia com pedra pomes e aplicação tópica de flúor. A reabilitação estética dos elementos anteriores do paciente foi realizada com resina composta e matrizes de coroa de celulose, uma alternativa estética, funcional, duradoura e com indicação para crianças pequenas com baixa colaboração no consultório odontológico. Nota-se que a prática odontológica em bebês é desafiadora e necessita de um amplo manejo do comportamento que envolve o controle psicológico da criança e da família, além de habilidade do odontopediatra, técnicas e soluções seguras, resolutivas e baseadas em evidências científicas.

19. Manejo de criança portadora de TEA na clínica de odontopediatria da FORP-USP: relato de caso

Carvalho GG*, Calças MADP, Junqueira GAD, Aguiar DAA, Melo RPF, Segato RAB

O tratamento odontológico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) requer manejo comportamental adequado e consciente de acordo com a realidade e limitações envolvidas. Este trabalho relata o caso clínico de manejo de comportamento em criança com TEA após experiência odontológica anterior traumática. Paciente DMSP, 8 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de odontopediatria da FORP-USP. Na anamnese, a responsável relatou que a criança havia passado por experiência de extração de dentes sem a realização de anestesia. Além disso, relatou que a paciente possuía diagnóstico de TEA. Durante exame clínico, foram constatadas lesões de cárie extensas nos dentes 55, 65, 74 e 84, havendo presença de fístula no 74. Após exame radiográfico, constatou-se a necessidade de exodontia dos dentes relatados. Foi explicado para paciente e responsável o que seria feito em sessões posteriores. No dia da primeira exodontia, a paciente chegou à clínica bastante resistente. Foram aplicadas técnicas básicas de manejo comportamental como “falar-mostrar-fazer” na qual foi explicado como seria feito o procedimento anestésico. Além disso, a criança era sempre motivada em sua autoconfiança. Nas exodontias posteriores, a paciente ainda apresentou resistência, porém após fortalecimento de vínculo e confiança entre a paciente e graduando, foi possível realizar o procedimento com tranquilidade. Com isso, foi demonstrada a importância do manejo comportamental com o paciente na odontopediatria e como isso reflete na realização de procedimentos de maneira positiva.

20. Manejo de um trauma dental atípico associado às práticas integrativas e complementares: Um relato de caso clínico

Jesus OA*, Barbin GF, Faria TM, Vischi HR, Miranda-Filho AEF, Segato RAB

A fusão é uma anomalia dentária na qual dois elementos se fusionam a partir da união de dois germes dentários e, dentes com essa condição são susceptíveis ao traumatismo dentário devido à sua forma irregular. O objetivo desse trabalho é relatar a conduta odontológica e terapia complementar em um paciente que possuía dente decíduo traumatizado com anomalia dentária. Paciente do sexo feminino, 3 anos de idade, compareceu ao setor de Odontopediatria da FORP-USP com a queixa principal de traumatismo dentário na região dos dentes 51 e 52. No exame clínico, notou-se fusão dos dentes 51, 52 e 61 e 62. Observou-se no exame radiográfico lesão periapical e obliteração pulpar dos dentes fusionados 51 e 52. A paciente não apresenta comunicação verbal e nas primeiras sessões o manejo do comportamento foi um desafio devido à dificuldade de comunicação. Houve melhora comportamental ao longo do tratamento, permitindo a realização da exodontia dos elementos 51 e 52. Essa maior colaboração foi resultado da intervenção gradual e alívio do quadro clínico possivelmente doloroso, empregando as técnicas de manejo, em associação com as 5 sessões de auriculoterapia. Em conclusão, a presença de dentes fusionados interfere no prognóstico e plano de tratamento em casos como esse. Além disso, o uso de técnicas de manejo comportamental aliado às práticas integrativas e complementares, bem como o próprio tratamento desempenhado de forma bem-sucedida ajudou no comportamento, postura e abordagem do paciente frente ao ambiente odontológico.

21. Mantenedor de espaço removível estético-funcional após perda precoce do segundo molar decíduo: Relato de Caso

Bertolli RB*, Artioli LG, Cesar GP, Mendes AT, Catananti IS, Daldegan AR

A perda precoce da estrutura dentária pode gerar uma redução do espaço disponível no arco dentário, provocando uma disparidade estrutural e funcional. Portanto, aparelhos mantenedores de espaço são dispositivos que visam garantir a manutenção do local e promover um guia de erupção para os dentes permanentes. Sendo assim, o objetivo é relatar o caso clínico de um paciente infantil com perda precoce do segundo molar decíduo, bem como, demonstrar o manejo da manutenção de espaço e guia de erupção por meio de um mantenedor de espaço. Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, para atendimento na clínica infantil e durante o exame inicial foi constatado perda precoce do elemento 65 devido a cárie dentária. Após uma avaliação criteriosa, foi realizada uma radiografia periapical e definido como plano de tratamento a confecção de um aparelho mantenedor de espaço removível, a fim de promover um correto guia de erupção para o primeiro molar permanente e auxiliar na manutenção do espaço para a erupção do segundo pré-molar. Em seguida a instalação, foi realizado o desgaste progressivo do acrílico através de tomadas radiográficas, para que sua base não interfira na erupção do primeiro molar. O mantenedor de espaço visa garantir a manutenção da região afetada, auxiliando assim, na erupção dos dentes permanentes devido a perda precoce dos dentes decíduos. Da mesma maneira que promove qualidade de vida relacionada a saúde bucal, devolvendo função e estética, assim como no caso apresentado.

22. O papel da odontopediatra no manejo e diagnóstico clínico de odontoma composto na infância: Relato de caso

Lopez VP*, da Silva MM, Quinalhia ARL, dos Santos RF, Lemo PR, de Barros ACF Quinalhia ARL

Entre os tumores benignos, os odontomas são os mais diagnosticados em cavidade oral. Possuem manifestação assintomática e evolução lenta; podem ser classificados em complexos e compostos. Os complexos são uma massa desorganizada, mais prevalentes em mandíbula em região de molares, enquanto os compostos assemelham-se a dentículos e são envolvidos por uma cápsula fibrosa, mais comuns na porção anterior de maxila. São comumente diagnosticados em exames de rotina, por meio de palpação de tecidos ou avaliação de exames radiográficos. Seu tratamento é cirúrgico e possui baixa recidiva. O objetivo deste trabalho é relatar um odontoma composto em mandíbula na região de incisivos e caninos inferiores esquerdos decíduos. Paciente sexo feminino, 9 anos, foi encaminhada para a clínica de odontopediatria da FORP-USP para adequação de meio bucal e, após primeira consulta, foi solicitada radiografia panorâmica em que se constatou retenção prolongada do incisivo lateral e canino inferiores esquerdos decíduos e presença de massa amorfa sobre a coroa do incisivo lateral inferior esquerdo permanente. Após discussão sobre o caso, optou-se por realizar a remoção cirúrgica em momento mais oportuno sob anestesia geral devido ao comportamento não colaborador da paciente, além de não se enquadrar em um procedimento de urgência. Portanto, é importante considerar alguns fatores antes de realizar a remoção precoce do odontoma.

23. O Papel do Tri Plaque ID Gel na visualização e integração do paciente frente aos seus hábitos bucais

Filho ACM*, Martins, GG, Singolano GL, Rodrigues IMC, Sales LS, Paula-Silva FWG

A cárie é uma doença multifatorial mediada pelo acúmulo de biofilme e dieta rica em carboidratos fermentáveis, sendo importante o controle e gerenciamento das lesões provocadas por essa doença. Tais fatores são evidenciados no paciente em questão, que é consumidor assíduo de Coca-Cola e de alimentos açucarados entre as refeições. O paciente tem 12 anos, sexo masculino, clinicamente apresentou manchas brancas opacas cervicais generalizadas e gengivite, as quais ressaltam uma alta atividade de cárie e má higienização. A fim de integrar o paciente ao seu tratamento e incentivar a melhora de sua higiene bucal, utilizou-se o evidenciador de placa Tri Plaque ID Gel. Esse produto tem a capacidade de revelar a placa em três tons e é comumente utilizado para identificar a patogenicidade dela. Sua coloração significa o estágio de maturação do biofilme dentário: quando se apresenta na coloração azul escuro, indica uma placa madura. Se manifestada em azul claro, simboliza biofilmes produzidos por ácidos, que induzem uma maior atividade de bactérias acidogênicas. Por fim, em tons de rosa, retrata a existência de uma placa recente, que se acumulou naturalmente após a ingestão de alimentos, mesmo após a escovação. Portanto, essa nova tecnologia dinamiza o atendimento odontológico, já que o paciente pode visualizar as áreas que carecem de atenção durante a escovação, não excluindo as orientações aos responsáveis quanto à dieta, visto que o controle e gerenciamento das lesões de cárie são contínuos e o acompanhamento odontológico é de suma importância.

24. Reabilitação com aparelho ortodôntico funcional removível após procedimento cirúrgico: Relato de caso

Gianduzzo LZ*, Junqueira ME, Bandeira AB, Oliveira ML, Mantovani VO, Díaz-Serrano KV

A doença cárie é um grande desafio aos odontopediatras, uma vez que pode provocar perda da estrutura coronária, levando a extrações dentárias e, conseqüentemente, perda precoce da dentição decídua. Aparelhos ortodônticos removíveis são uma opção em casos de perda precoce de dentes decíduos, pois além da preservação do espaço, buscam recuperar a fonética e função. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação funcional com aparelho mantenedor de espaço removível após exodontia de dentes decíduos e remanescente residual. Paciente V.F.S.A, sexo masculino, 9 anos de idade, saudável, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FORP-USP apresentando lesões de cárie extensas nos dentes 84 e 55, e raiz residual do 65. Após anamnese, exame clínico e radiográfico e avaliação do diário alimentar, o Plano de Tratamento consistiu na realização de profilaxia, aplicação de selante resinoso nos molares permanentes, exodontia da raiz residual do dente 65 e dos elementos 84 e 55 e instalação de aparelho mantenedor de espaço, superior e inferior. O paciente continua em acompanhamento para manutenção da higiene bucal e erupção dos dentes. O uso desses aparelhos evita que dentes adjacentes ocupem o espaço do dente perdido, assim, tratamentos ortodônticos complexos não serão necessários posteriormente. Desta forma, a confecção de mantenedores de espaço após a exodontia de dentes decíduos com lesão de cárie se mostra eficiente para evitar problemas futuros de oclusão.

25. Reabilitação de dentes anteriores decíduos utilizando matriz de acetato: relato de caso clínico

Vieira MA*, Cassaro L, Carvalho MGA, Sabedra V, Paulo AC, Barros ACF.

Durante a formação do tecido dentário, podem surgir defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) como a hipoplasia dentária, que se caracteriza pela redução da espessura do esmalte, podendo causar manchas irregulares até alterações complexas na estrutura. Essa condição é comum em crianças e prejudica a aparência dos dentes decíduos e afeta a vida social e escolar. Ademais, aumenta o risco de cáries e acúmulo de biofilme. A avaliação odontológica precoce é fundamental para identificar DDE e iniciar um tratamento adequado e preventivo, sendo essencial para a estética e saúde bucal da criança. Este é um relato de caso clínico de hipoplasia de esmalte em uma criança de 4 anos. O paciente LVRS foi levado à clínica da FORP acompanhado de seu responsável, que durante a anamnese relatou que os dentes anteriores do paciente apresentavam manchas escuras desde o irrompimento. No exame clínico, foram observadas manchas amarelo-amarronzadas de média profundidade nos dentes 51, 52, 61, 62 e alterações na estrutura do esmalte nos incisivos inferiores 71 e 81, diagnosticando-se a hipoplasia. Técnicas de manejo do comportamento foram utilizadas para lidar com o medo e a falta de cooperação do paciente. O tratamento da hipoplasia envolveu o uso de matrizes de acetato com resina composta (RC) para confecção de coroas nos incisivos superiores, e restauração com RC no 71 e 81. Assim, o uso da matriz de acetato proporcionou restauração adequada respeitando a anatomia, com maior facilidade técnica e menor tempo, resultando em uma melhor colaboração do paciente.

26. Reabilitação estética e funcional em crianças com fraturas coronárias

Lopes JG*, Santos JPS, Dutra GC, Sessa JPN, Barbosa PIZ, Queiroz AM.

Por muito tempo, a maior parte das destruições do ângulo incisal era devido à lesões de cáries interproximais. Nos dias de hoje, essas perdas ocorrem principalmente por traumatismos dentários. Os elementos dentários ântero superiores são mais comum e severamente afetados nos casos de acidentes tanto por sua anatomia quanto por sua posição na arcada. As fraturas coronárias dos incisivos permanentes representam 18% a 22% de todos os traumatismos dentários nos tecidos duros, dos quais 96% acometem incisivos superiores. Por se tratar de uma região altamente estética, as técnicas utilizadas para a restauração devem ser mais conservadoras, sempre buscando mimetizar ao máximo a estrutura dental remanescente. Uma opção de tratamento para fraturas coronárias extensas é a técnica de reconstrução coronária com coroa de acetato e resina composta. Sua aplicabilidade resulta em restaurações estéticas, funcionais, duráveis e de baixo custo, possibilitando a reabilitação bucal do paciente em apenas uma sessão. É um procedimento menos traumático para a criança e de simples e eficaz execução para o cirurgião dentista, portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fraturas coronárias em incisivos centrais superiores permanentes restaurados com resina composta com auxílio de coroas de acetato.

27. Reabsorção radicular interna na dentição decídua: relato de caso clínico.

EV Lima*, EH Basso, LES Teixeira, LGS Brito, Gonçalves JL, Carvalho FK.

A reabsorção radicular interna (RRI) é uma condição que leva a perda progressiva dos tecidos mineralizados, como a dentina, devido a ação de células clásticas. Sua ocorrência está associada com a presença de fatores traumáticos ou infecciosos, como fraturas coronárias e pulpites. É uma condição rara, sendo mais frequente na dentição decídua. O presente caso clínico relata uma criança de 6 anos de idade, sexo feminino, que procurou atendimento na clínica de Odontopediatria. Durante a anamnese, o responsável relatou que a criança havia sofrido traumatismo nos dentes anteriores superiores há alguns meses. Clinicamente, a face vestibular do dente 61 apresentava um aspecto rosado. No exame radiográfico, o dente apresentava extensa área radiolúcida na região da câmara pulpar e na porção radicular. Ainda radiograficamente, foi possível observar que o sucessor permanente estava no estágio 6 de Nolla. A conduta clínica a ser adotada seria exodontia do 61, devido à grande perda de estrutura dentária. Após 3 semanas da primeira consulta, a paciente retornou, e a coroa do dente 61 apresentou uma perfuração, levando a comunicação da câmara pulpar com o meio bucal. Optou-se pela exodontia do 61, devido à grande perda da estrutura dentária. Após o procedimento, foi feito o acompanhamento periódico da paciente. O diagnóstico precoce da RRI é essencial para que se evite a perda do dente, assim como a realização do tratamento endodôntico afim de paralisar o processo, porém em casos de grande perda da estrutura dentária, a exodontia deve ser realizada.

28. Relato de caso de dente supranumerário em paciente pediátrico

Zaparolli LCB*, Gonçalves DBS, Silva PO, Costa GB, Alves GR, Borsatto MC.

Os dentes supranumerários geralmente estão localizados na região anterior da maxila e são identificados de acordo com a forma e a localização. A presença desses dentes pode causar uma variedade de problemas clínicos. O diagnóstico é através de métodos clínicos e radiográficos, que deverão ser levados em consideração para estabelecer um correto plano de tratamento. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de dente supranumerário na região anterior da maxila, o qual estava impedindo a erupção do incisivo central permanente. Após anamnese e exame clínico, foram realizadas radiografia periapical e uma radiografia lateral do nariz, e verificou-se que o dente estava localizado por palatina, de formato conóide. O paciente foi submetido a exodontia por técnica de retalho com uso de fórceps e osteotomia. Foi realizado a sutura fio de seda 4-0 e prescrição de dipirona sódica em caso de dor. Paciente encontra-se em observação para acompanhar a erupção do dente 11. A partir do caso relatado e de estudos prévios, podemos compreender que a detecção precoce de dentes supranumerários no palato é fundamental para um diagnóstico preciso e um planejamento de tratamento adequado. Exames radiográficos, como a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, são essenciais para identificar a presença e a posição desses dentes extras. Com base nessas informações, é possível determinar a necessidade de extração dos dentes supranumerários, a fim de prevenir complicações futuras e garantir a saúde bucal adequada.

29. RETENÇÃO PROLONGADA DE INCISIVOS INFERIORES DECÍDUOS: RELATO DE CASO.

Uemura GS, Sanchez LP, Santana LP, Mendonça TS, Fazio DPV, Díaz-Serrano KV.

A reabsorção das raízes dos dentes decíduos é pré-requisito para a erupção dos dentes permanentes. A etiologia da retenção prolongada pode estar relacionada a fatores hereditários, ambientais (deficiências nutricionais, distúrbios metabólicos e endócrinos) e locais (necrose pulpar ou germes ectópicos). O objetivo do presente relato é compreender as causas da retenção prolongada de dentes decíduos, suas consequências e terapêutica. A paciente A.V.S.V, de 6a5m, apresentava retenção prolongada dos elementos 71 e 81. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se que os incisivos centrais inferiores (ICI) permanentes estavam irrompendo em posição lingual devido a retenção prolongada dos dentes decíduos. Após planejamento, foi realizada a exodontia dos elementos 71 e 81. Considerando que a paciente apresentava idade superior a 6 anos, quando comumente ocorre perda dos ICI decíduos e irrompimento dos permanentes, somado ao fato dos elementos 31 e 41 terem irrompido em posição lingual na arcada, se fez necessário a realização da exodontia dos elementos 71 e 81. Caso esse procedimento cirúrgico não fosse realizado, poderia resultar em posicionamento ectópico do sucessor permanente, o que pode gerar problemas oclusais e falta de espaço no arco dental. Conclui-se que a conduta terapêutica de exodontia dos elementos retidos, pode evitar consequências indesejadas no bom alinhamento dos sucessores permanentes.

30. Tratamento de fratura coronária em dente anterior de paciente pediátrico, e o uso de técnicas de manejo comportamental: relato de caso

Shimizu R*, Patrian MLA, Marcatto MM, Bueno SHL, Previato KC, de Carvalho FK

Neste relato descrevemos o paciente L.F.V, sexo masculino, 8 anos, que sofreu trauma nos dentes 11 e 21. Apresentou na primeira consulta, medo extremo e além disso, a mãe relatou que o paciente teve perda de um ente querido recentemente. Após uma análise inicial, constatou-se fraturas coronárias nos dentes e cáries extensas. Apesar da idade, o paciente se mostrou preocupado com estética e função após o tratamento. A dessensibilização do paciente é um objetivo importante, visando reduzir o medo e a ansiedade associados ao tratamento. Foram realizados 9 atendimentos clínicos, na primeira consulta foi realizada proteção superficial da dentina no dente 21 e radiografia periapical da região para avaliar as condições periodontais e possíveis fraturas radiculares. Nos atendimentos posteriores foram realizadas restaurações com resina composta dos dentes: 11, 21, 55, 64, 65, 74, 75, 83, 85. Com o manejo do comportamento o paciente se tornou extremamente colaborador, agora socializa com alunos e professores e apenas demonstra medo e ansiedade no momento da anestesia. Além das restaurações diretas e indiretas com o CAD-CAM será realizado um protetor bucal para prevenir traumas. Por fim, a odontologia é essencial para restabelecer estética, função e autoestima do paciente, mesmo na dentição decídua.

31. Tratamento preventivo de dens in dente tipo II: um relato de caso

Silva MNC, Araújo MJ, Domingues BM, Marinho VT, Javaroni JB, Paula e Silva FWG.

Dens in dente é uma anomalia rara de desenvolvimento dentário caracterizada pela presença de tecidos calcificados (esmalte e dentina) no espaço da cavidade pulpar, sendo diagnosticado com maior frequência nos incisivos laterais superiores permanentes. Devido a presença da invaginação, esses dentes apresentam maior suscetibilidade a alterações pulpares e a lesão de cárie, sendo que a contaminação pode acontecer antes mesmo do dente irromper na cavidade oral. Aqui relatamos um caso de dens in dente referente ao dente 22 de uma paciente do sexo feminino com 7 anos e 8 meses, em fase de dentição mista e que compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP relatando dor. Durante o exame clínico foi constatada presença de lesão de cárie em múltiplos elementos e o exame radiográfico revelou a presença de dens in dente do tipo II no dente 22. Diante disso, a conduta clínica foi a exodontia do dente 62, ulectomia e aplicação de selante resinoso para fossas e fissuras no sucessor permanente, a fim de proteger o tecido dentário e evitar a contaminação por microrganismos presentes na cavidade bucal. O diagnóstico precoce e tratamento preventivo de casos de dens in dente são essenciais e sempre que indicado devem ser realizados, auxiliando na prevenção de lesões de cárie e injúria ao tecido pulpar.

32. Ulectomia na prática clínica da Odontopediatria

Bizio JO*, Silva LAP, Castro CG, Firmino ACD, Mantovani VO, Borsatto MC

A impaction dental é comum em Odontopediatria, causada principalmente por perdas precoces de dentes decíduos e consequente formação de tecido fibroso sobre o elemento intraósseo. Nesses casos, um procedimento indicado é a ulectomia, que consiste na remoção do tecido fibroso e/ou ósseo para que ocorra a erupção do elemento. O objetivo desse trabalho é relatar um caso em que foi realizada a ulectomia na região de incisivo central superior esquerdo, indicada para liberar espaço e permitir a erupção do permanente impactado. Paciente G.S.S, sexo masculino, 7 anos de idade, foi encaminhado à Clínica de Odontopediatria da FORP-USP para avaliação da região dente 12, que não erupcionava. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, verificou-se retardo na erupção dental causado pela perda precoce do elemento 62, aos 3 anos de idade. Diante disso, foi indicada a ulectomia. A técnica foi realizada com aplicação de anestesia tópica e infiltrativa na região papilar. Com o auxílio de bisturi e pinça, foi feita a exérese do tecido mucoso e posteriormente remoção do tecido fibroso com curetas, de maneira leve e superficial. Ao final, a região foi friccionada com gaze estéril. O paciente retornou após uma semana, quando já foi possível observar a incisal do dente 12 presente na cavidade bucal. A ulectomia é um procedimento de execução simples, sendo uma opção viável para o retardo na erupção dental. Por conseguinte, conclui-se que a realização da ulectomia quando há algum elemento dental impactado em razão de perda precoce do seu dente antecessor, possui excelente prognóstico.

33. Utilização do laser de alta intensidade em diferentes procedimentos cirúrgicos na odontopediatria: relato de caso

de Souza JA*, Ramos LAN, de Brito MEP, Silva MBRS, Marubayashi LM, Díaz-Serrano KV

O laser tem diversas aplicações na clínica odontológica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre a utilização do laser de alta intensidade em diferentes procedimentos cirúrgicos na odontopediatria. Paciente Y.R.R.S, 10 anos, sexo masculino, compareceu a clínica de atendimento da FORP-USP. Na anamnese, negou alterações sistêmicas, mas havia queixas de limitações fonéticas devido à “língua presa”. No exame clínico, observou-se a presença de anquiloglossia e rânula. Inicialmente, realizou-se a remoção da rânula através da micromarsupialização, com antissepsia bucal, anestesia tópica e infiltrativa na região, incisões na lesão com o laser de alta intensidade com parâmetros de 980 nm e 1w de potência. Para a frenectomia, fez-se anestesia tópica e infiltrativa na inserção do freio lingual e, com auxílio do afastador tentacânula, foram feitas incisões com o laser em 980 nm e 2w de potência abaixo do afastador, com posterior remoção de fibras aderidas. Foram feitos retornos em 7 e 14 dias e observou-se uma boa cicatrização, desaparecimento da rânula, melhora na fala e na projeção de língua. Portanto, fica evidenciado o sucesso na utilização do laser de alta intensidade, melhorando a função e fonética do paciente. Conclui-se que este tipo de laser oferece aplicações cirúrgicas vantajosas em odontopediatria.

34. Variações no plano de tratamento odontopediátrico em função das agenesias -Relato de caso

Zonta ALS*, Zatta GC, Gandelini JMM, Godoi MTA, Alves GR, Borsatto MC

A agenesia dentária é caracterizada pela ausência de desenvolvimento de um ou mais dentes. Este relato de caso clínico discorre sobre o tratamento de uma paciente de 7 anos que possuía ausência do 15, 25,34, 35, 44, 45, além de alta atividade e alto risco de cárie. Após anamnese e exame clínico, molares decíduos (55, 74) e permanente (16) cariados foram restaurados. Procedimentos preventivos como aplicação de selante (36) e verniz fluoretado (73) foram realizados. Além disso, foi necessário a extração de dois elementos dentários (65, 75) que já estavam com extensa destruição coronária. Foram instalados mantenedor de espaço (arcada superior) e recuperador de espaço (arcada inferior). Na última consulta, foi diagnosticado uma necrose química do dente 46 e desse modo, realizou a cirurgia de acesso, limpeza dos canais radiculares e colocação da pasta Calen para o processo de apicificação das raízes. A paciente segue em proervação. Sendo assim, embora as extrações teoricamente teriam que ter sido feitas antes dos procedimentos restauradores, nesse caso optou-se por realizar as restaurações primeiramente a fim de garantir a longevidade dos dentes decíduos na cavidade bucal e, conseqüentemente, evitar a perda de espaço e óssea. Concluímos que casos de agenesia são bastante frequentes na prática clínica e que o plano de tratamento deve se atentar para esses locais que não possuem os dentes permanentes sucessores a fim de facilitar a reabilitação do paciente odontopediátrico futuramente.